

DIÁRIO

SINDICAL

Salário-mínimo. Regra para reajuste será votada

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), confirmou a votação do projeto de lei do deputado Jorge Boeira (PP-SC) que institui uma política permanente para o reajuste do salário-mínimo, semelhante à atual (inflação mais variação do Produto Interno Bruto), para os próximos dez anos. "Votaremos, com certeza absoluta, na semana que vem. Porque queremos chegar no Dia do Trabalhador (1º de maio) com a política do salário-mínimo sancionada (pela presidente Dilma Rousseff)", disse Cunha.



Mulheres. Evento reforça luta contra a violência

Na última quinta-feira, iniciou-se o Março Mulher 2015 (foto), evento que faz parte das diversas atividades preparadas pela Força Sindical Estadual para homenagear as mulheres que lutam por uma sociedade mais democrática e justa. "Quando uma mulher entra em um sindicato, a mulher muda. Mas quando várias mulheres entram no sindicato, muda o sindicato", lembrou a secretária de Políticas para Mulheres da Força São Paulo, Helena Ribeiro. Ela reforçou a união pela luta de equidade social contra a violência à mulher durante o seu discurso no primeiro dia do seminário.



Metalúrgicos. Final do 21º campeonato de futebol

As equipes da Maxion e Borlem, Amigos Metalúrgicos e Metalúrgica Scai decidem hoje o 21º campeonato de futebol, categoria principal, promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região. O jogo será no Clube de Campo do Sindicato, Rua Galáxia, 126, Parque Primavera, a partir das 10h30. Na preliminar, com início às 8h30, os times da Yamaha e Prec-Tech disputam o terceiro lugar.

Homem trabalha mais tempo do que a mulher

Estudo aponta que eles ficam em atividade econômica 14 anos a mais durante a vida

Os homens que moram no estado de São Paulo ficam em atividade econômica, em média, 45 anos, enquanto as mulheres exercem alguma ocupação remunerada durante 31 anos. A conclusão de que os profissionais do sexo masculino ainda trabalham mais do que as mulheres é da Fundação Seade, que divulgou no fim da semana passada um estudo sobre as características demográficas da população economicamente ativa no território paulista. Os números se referem ao período de 2000 até 2010.

De acordo com a Fundação Seade, nesses dez anos a participação economicamente ativa masculina esteve constantemente mais elevada do que a das mulheres, em todas as atividades. Porém, no mesmo período, houve uma redução de mais de 3% dos trabalhadores, enquanto a participação feminina apresentou aumento superior a 9%.

Se todas as pessoas fossem economicamente ativas dos 10 aos 80 anos de idade, um homem permaneceria em atividade por 45 anos. Entre as mulheres, o número aumentou de 28 anos para 31 anos.

Mesmo com o avanço da participação feminina, o número de anos brutos de atividade masculina é 40% maior, fato que ilustra as dificuldades da mulher para ingressar e continuar no mercado produtivo.

A pesquisa ainda mostra que em ambos os sexos, o número de anos em atividade econômica fica acima do mínimo de anos para contribuição à Previdência Social - 35 anos para homens e 30 para mulheres. O resultado mostra que mesmo após a aposentadoria, os profissionais continuam trabalhando.

Por idade, a situação apresenta diferenças com relação ao gênero. Se considerada, por exemplo, a situação da faixa etária de 30 a 39 anos, na qual as taxas de participação masculina e feminina são mais elevadas, verifica-se que, em média, um trabalhador do sexo masculino fica 9,1 anos em atividade, dos dez anos possíveis, enquanto uma trabalhadora ficará somente 7,4 anos.

MORTALIDADE/ O estudo comprovou também que a mortalidade reduz significativamente o tempo de permanência na vida ativa. Entre os ho-

Raio-x do trabalho em São Paulo

» No estado de São Paulo, no período entre 2000 e 2010, em torno de **55%** da população de 10 anos ou mais foi considerada economicamente ativa

» A participação masculina, ou seja, a relação entre a população economicamente ativa e aquela em idade ativa (10 anos ou mais) apresenta uma queda de mais de **3%**, enquanto a feminina mostra um aumento superior a **9%**

» Nesse caso específico, um trabalhador do sexo masculino com essa faixa etária (30 a 39 anos) ficará 9,1 anos em atividade, dos 10 anos possíveis, enquanto uma trabalhadora ficará somente 7,4 anos

» O número de anos brutos de atividade masculina é **40%** maior do que o de atividade feminina, fato que ilustra as enormes dificuldades da mulher para incorporar-se ao mercado produtivo

» Se fossem eliminadas todas as doenças consideradas evitáveis, haveria um acréscimo de 5,3 anos na esperança de vida dos homens e de 2,8 anos para as mulheres



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 2000 e 2010; Fundação Seade

DSP

mens, o número é de 17,2% em 2000 e 11,9% em 2010. Já entre as mulheres, a redução no número de anos na vida ativa por causa da mortalidade é bem menor, chega a 6,5% em 2000 e é nula em 2010.

Os dados mostram que, em 2010, na faixa etária de 10 a 69 anos, entre as causas de morte que formam esse

» Entre os homens, essa proporção se manteve em torno de **70%**; entre as mulheres, registra-se um forte incremento, chegando a **52%** em 2010

» A maior participação de homens encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (acima de **90%**), e a de mulheres ocorre entre 25 e 34 anos

» Em 2010, um trabalhador do sexo masculino ficaria em atividade por praticamente 45 anos em média. Entre as mulheres, esse número aumenta de 28 anos, em 2000, para 31 anos, em 2010

» O número estimado de anos na atividade econômica fica acima do limite estabelecido pela Previdência Social

» No caso da população feminina, o expressivo aumento da taxa de participação é reflexo de profundas mudanças sociais e políticas na sociedade brasileira, bem como das mudanças significativas nas relações familiares, em que, por exemplo, ganha cada vez mais importância relativa a presença de uma chefe mulher

grupo, aquelas relacionadas a doenças do coração e cérebro vasculares representaram mais de 40% dos óbitos entre os homens e 36% entre as mulheres em São Paulo. O diabetes mellitus, nos homens, e os neoplasmas de mama, nas mulheres, responderam por mais de 6% das mortes desse grupo.

Comerciários. Sindicato faz evento para mulheres no Parque do Carmo

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo mais uma vez vai realizar o evento Mulher ComVida, hoje, das 9h às 20h, no Parque do Carmo, em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O domingo inteiro vai ser dedicado às mulheres com atendimento gratuito na área da saúde, beleza, orientações jurídicas, vagas de emprego, pré-inscrição de cursos de qualificação, entretenimento, entre outros. Mais de 200 profissionais vão atender os participantes com exames gratuitos de glicemia, hepatite C, colesterol, IMC e aferição de pressão.

Professores. Sem acordo, categoria decide entrar em estado de greve

A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado) pode iniciar greve da categoria no próximo dia 13, em protesto contra o que a entidade considera cortes de verbas para educação. O sindicato diz ainda que para a equiparação salarial com o nível superior é necessário um aumento de 75,33%, inviável para qualquer governo. Além disso, em pauta estão a aplicação da Jornada do piso, o fim da violência nas escolas, contratação de todos os concursados, aumento no vale-alimentação e vale-transporte, entre outros itens que foram pedidos ao governador Geraldo Alckmin (PSDB).